



RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, AÇÕES AFIRMATIVAS E CULTURA AFRO-BRASILEIRA: Um estudo sobre o curso de Licenciatura em Pedagogia no ISEPAM

Autores Karina Ribeiro Soares Reis; Vera Lúcia Vasconcelos
ISEPAM

Introdução

A educação para o Século XXI no Brasil, em suas diretrizes atuais, é pautada na inclusão. Um conceito social, educacional e político (Freire, 2008), que engloba diversos grupos, um deles é o negro.

Objetivo

A pesquisa tem por objetivo apresentar as diferentes medidas de ações afirmativas, implantadas no curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert (ISEPAM), nos últimos dez anos.

Método

Pretende-se utilizar a metodologia de base qualitativa, composta pelas etapas de revisão bibliográfica, documental e entrevistas semi-estruturadas (Lakatos; Marconi, 2003). A revisão documental utilizará legislações sobre a temática, como também, uma análise curricular sobre disciplinas ofertadas na licenciatura relacionadas a história e cultura afro-brasileira. Todavia, as entrevistas têm por objetivo mensurar a relevância das ações afirmativas implantadas na instituição para a comunidade escolar.

Resultados

A Lei 10.639/2003, determina o ensino obrigatório da História da África e da Cultura Afro-Brasileira na educação básica, que deve ser um dos focos da formação do pedagogo. Todavia, necessita estar presente no currículo do curso de pedagogia, como também, ser temática central em eventos de formação inicial e continuada. A cota racial é uma ferramenta para a entrada e permanência do estudante negro no referido curso. As políticas afirmativas para o negro no Brasil, são ainda recentes e timidas, quando refere-se a toda a dívida histórica que o país possui com o grupo. Observar que essas ações co-existem dentro de uma Instituição Pública e a sua efetividade, é de suma importância para compor e reiterar debates sobre o tema com a finalidade de afirmar a sua relevância e apontar possíveis caminhos para aperfeiçoamentos.

Conclusão

Atualmente a maior parte da população brasileira é composta por pretos e pardos, muitos sofrem o racismo estrutural e encontram-se excluídos da sociedade, devido ao passado escravista e eurocentrista que gerou uma dívida histórica com o grupo. É preciso construir desde a formação inicial do pedagogo bases sólidas para uma educação inclusiva, antirracista e equânime.

Referências

BRASIL. Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-Brasileira', e dá outras providências.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FREIRE, Sofia. Um olhar sobre a inclusão. **Revista de Educação**, p. 5-20, 2008.